



# CAPAL notícias

17 DE SETEMBRO DE 2021 • EDIÇÃO 37

## nesta edição

Em comemoração aos 61 anos da Capal, completos neste domingo (19), o Capal Notícias chega de visual novo. Em destaque, os grandes números da Cooperativa em 2021. Saiba também como foi a entrega dos certificados do Prêmio Leite de Qualidade e conheça o cooperado Capal que ganhou prêmio internacional na produção de queijo. A edição traz ainda a comemoração dos dois anos sem acidentes com afastamento em

Arapoti e informações de mercado atualizadas. A foto da capa é de Marcelo José Odair, do DAT Wenceslau Braz. Boa leitura!



## Capal comemora 61 anos com resultados promissores e confiança dos associados

*Cooperativa espera fechar 2021 com resultado líquido superior ao alcançado em 2020; de janeiro a agosto faturamento já alcançou R\$ 2,03 bilhões*

No dia 19 de setembro, a Capal Cooperativa Agroindustrial completa 61 anos de atuação no mercado agropecuário brasileiro, destacando os Campos Gerais do Paraná e o sudoeste paulista como regiões agrícolas relevantes para o abastecimento do País. Atualmente, a CAPAL conta com 967 profissionais em seu quadro de colaboradores, e está presente com 21 unidades de negócio distribuídas em 13 cidades, com alcance de mais de 77 municípios.

Em 2021, a cooperativa já totaliza 3.412 associados e, até o final do ano, estima mais de 168 mil hectares de área assistida, o que reflete na recepção abundante de soja, trigo, milho, café e demais culturas nas propriedades rurais dos cooperados. Como resultado dos investimentos em tecnologia



*Capal está presente com 21 unidades de negócios distribuídas em 13 cidades (Foto: Roberto Martins)*

e infraestrutura, hoje a CAPAL possui capacidade total de armazenagem para 460 mil toneladas de grãos.

### INVESTIMENTO

No início deste ano, a cooperativa anunciou o investimento de R\$ 88 milhões nos próximos dois anos, para aprimoramento de suas unida-

des, incluindo Taquarivaí (SP), Arapoti (PR), Curiúva (PR) e a construção de novas lojas agropecuárias em Santo Antônio da Platina (PR) e Santana do Itararé (PR).

Conforme planejamento apresentado em assembleia, os recursos serão direcionados para a construção de novos silos e demais compartimentos do pátio industrial, ampliação de armazéns e aquisição de novos equipamentos de logística e maquinários de setores diversos.



Unidade de Taquarivaí receberá maior volume de investimentos anunciados (Foto: acervo Capal)

Em Wenceslau Braz (PR), a Unidade Operacional e a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) recebem recursos para expansão e revitalização do espaço. Só a UBS recebeu aporte de R\$19,1 milhões para a construção de mais um armazém de sementes com capacidade para quase 250 mil sacas, fornalha e pavimentação.

#### FATURAMENTO

Até o mês de agosto, a CAPAL obteve R\$ 2,03 bilhões em faturamento em 2021, com resultado de aproximadamente R\$ 84 milhões. Para efeito de comparação, em 2020, o resultado líquido foi de R\$ 114 milhões.

Para Erik Bosch, presidente do Conselho de Administração da cooperativa, os bons resul-

tados são motivo de satisfação. “Sempre olhamos para trás com muita gratidão e vemos o quanto a cooperativa cresceu. Estamos atendendo em muitos municípios em dois estados, fazendo com que os sonhos dos produtores se realizem. Temos muito orgulho do modo como estamos melhorando cada vez mais o atendimento aos cooperados”, afirmou.

“*Estamos fazendo com que os sonhos dos produtores se realizem.*”



Erik Bosch,  
presidente do  
Conselho de Adm.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que participou ativamente da trajetória da cooperativa como um dos responsáveis pela implementação do modelo pioneiro de autogestão na década de 1990, parabeniza a CAPAL pelos seus 61 anos. “Pouquíssimas empresas alcançam seis décadas de existência, e a CAPAL ultrapassou essa marca com excelentes resultados, sendo um exemplo para nós de competência, persistência e de profissionalismo com o seu sistema de comando e gestão muito avançados.”

Ricken também destaca como força do cooperativismo a criação em 2019 da Unium, modelo de intercooperação integrado pela Capal, ao lado da Frísia e Castrolanda. “Este modelo é pioneiro em âmbito nacional e uma honra que tenha sido desenvolvido no Paraná pelas cooperativas da região Centro Sul”, conclui.

(COMUNICAÇÃO CAPAL/PG1 ASSESSORIA)



## ACONTECEU

# Equipe entrega certificados do Prêmio Leite de Qualidade

Durante o mês de setembro, membros do Departamento de Assistência Técnica - Pecuária visitaram os produtores reconhecidos no Prêmio Leite de Qualidade 2021 - Edição Paraná - Sistema Pool Leite, para fazer a entrega dos certificados e troféus. **Confira algumas fotos!**



**Fernanda Krieger Bacelar Pereira**, 1º lugar na categoria acima de 10.000 L/dia



**Wilko Laurens Verburg**, 2º lugar na categoria acima de 10.000 L/dia



**Adriaan Frederik Kok**, 1º lugar na categoria 6.001 a 10.000 L/dia



**Marinus T. Hagen Filho**, 1º lugar na categoria 4.001 a 6.000 L/dia



**Sybren de Jong**, 2º lugar na categoria 4.001 a 6.000 L/dia



**Douwe Albert Sibma**, 3º lugar na categoria 4.001 a 6.000 L/dia



**Anna Maria Noordegraaf Jongsma**, representada pelo gerente Mário, 1º lugar na categoria 2.001 a 4.000 L/dia



**Erik Bosch**, 2º lugar na categoria 2.001 a 4.000 L/dia



**Arnald Willem Bronkhorst**, 3º lugar na categoria 2.001 a 4.000 L/dia



**Gerson Luiz Zych**, representado pelo gerente Afonso, 1º lugar na categoria 751 a 2.000 L/dia



**Dirceu Francisco Bianchin**, 3º lugar na categoria 501 a 750 L/dia

## ACONTECEU

# Cooperado Capal ganha prêmio no Mundial do Queijo, na França

Leomar Melo Martins, cooperado Capal e proprietário do Sítio Aliança (Santana do Itararé/PR), tem uma história que vale a pena ser contada. Na propriedade, a família Martins começou a produzir leite com 7 animais em 2003 e, em pouco tempo, se tornou referência na atividade.

Leomar e sua esposa Marisa, junto com os filhos Lucas e Daniela, fazem todo o trabalho diário na propriedade, que abriga 50 animais da raça Jersey. Para manter essa rotina com muita alegria e entusiasmo, a família permanece sempre unida, primando pela qualidade e eficiência.

O grande destaque do Sítio Aliança é a produção dos seus queijos premiados. Sob o competente comando de Marisa Martins, a produção desses queijos vem fazendo sucesso e tornando a propriedade reconhecida nacional e internacionalmente.

“A gente fazia queijo para nossa mesa, daí em 2018 surgiu o primeiro concurso. Nosso queijo foi premiado e classificado para a etapa final. Lá, ficamos com a medalha de prata no concurso estadual”, explica Leomar.

“Nós ficamos muito orgulhosos em ser contemplados no concurso”, salienta Marisa, “porque nós não viemos de família queijeira. Fomos no concurso só para ver como era. E ficamos muito surpresos com o resultado, segundo lugar do Estado do Paraná!”.

Naquele dia, a família Martins começou a mudar sua história na pecuária de leite.



*Família Martins: o produtor Leomar, esposa Marisa e os filhos Daniela e Lucas (Foto: acervo pessoal)*

A produção de queijos ganhou mais força e eles foram melhorando os processos.

No domingo (12), o queijo Maná Concafé Gourmet, com 30 dias de maturação, ganhou o mundo, conquistando a medalha de prata no “Mondial Du Fromage”, na cidade de Tours, na França. O “Mondial Du Fromage” envolve o setor de alimentos de leite com disputas em diferentes categorias e participantes de diversos países como Itália, Bélgica, Brasil, Japão, Espanha, Portugal, Alemanha, Suíça entre outros.

Muito emocionado, Leomar conta: “Deus moldou esse sítio para nós. Quando chegou o queijo em nossa vida foi um impacto bastante grande, positivo até. Mas, foram tantas as dificuldades que chegamos até quase a desistir. Alguns amigos que não nos deixaram desistir. E era ali o caminho que estava preparado para nós”.

Sobre a Capal, Leomar afirma: “A Capal tem sido uma grande parceira, não só na qualidade do leite, mas também na alimentação. Com uma dieta favorável para a produção de sólidos, que é o que estamos trabalhando com auxílio dos técnicos, conseguimos um leite de qualidade e, conseqüentemente, um queijo de altíssima qualidade.”

(CANAL DO LEITE COM INF. COMUNICAÇÃO CAPAL)



## ACONTECEU

# Capal completa dois anos sem acidentes de trabalho com afastamento em Arapoti

A Capal Cooperativa Agroindustrial alcançou a marca de dois anos - ou seja, 730 dias -, sem acidentes de trabalho com afastamento na Matriz em Arapoti (PR), no último domingo (12). O número foi comemorado em uma parada de segurança na segunda-feira (13), que reuniu colaboradores dos setores operacional, administrativo, loja agropecuária e posto de combustíveis. Os funcionários ouviram uma mensagem de reconhecimento e tiraram fotos para registrar a data.

O presidente executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga, ressaltou a notoriedade deste número. “Temos a segurança como prioridade, nada é mais importante que a segurança dos funcionários. Lamentamos pelos episódios de acidente do passado e temos feito todos os investimentos necessários para garantir a segurança. Depende de cada um de nós fazer o esforço para voltarmos sãos e salvos para nossos familiares e entes queridos ao final do dia”, declarou.

“**Temos a segurança como prioridade, nada é mais importante**



Adilson Fuga,  
presidente  
executivo



Capal comemora dois anos - ou seja, 730 dias - sem acidentes de trabalho com afastamento em Arapoti (Foto: Leandro Camargo Claro dos Santos)

Os colaboradores também receberam os parabéns do diretor industrial da Cooperativa, Lourenço Teixeira, que reforçou a dedicação à segurança. “Temos feito muitos investimentos em estrutura e também em treinamentos. Parabéns à equipe de segurança do trabalho, à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a todos os colaboradores. O mérito é de cada um”, apontou.

Como lembrança da data, cada colaborador recebeu um guarda-chuva. A coordenadora de Recursos Humanos, Eliane Andreani, explicou no significado do presente. “O guarda-chuva é um símbolo de proteção, e é isso que nós desejamos para cada um de vocês”, concluiu.

Nos últimos meses, as Unidades da Capal em Wenceslau Braz (PR), Taquarituba e Itararé (SP) também alcançaram recordes de segurança, completando um ano sem acidentes de trabalho com afastamento.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



# Pesquisa de Satisfação



## Cooperado(a) Capal,

Visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, a CAPAL está realizando uma pesquisa de satisfação com seu quadro social. A coleta dos dados será realizada via link, no modo auto preenchimento.

Clique no link a baixo para responder

<https://pt.surveymonkey.com/r/PesquisaCooperadoCapal2021>



Em testes as respostas levaram de 7 a 15 minutos. O prazo é 24/09.

O próprio titular da matrícula deve responder, porém, pode ser feita a análise das respostas em conjunto com os demais membros da família.

Ressaltamos que os dados coletados **não informam a identidade dos respondentes**, e são de fundamental importância para o planejamento estratégico futuro da CAPAL, visando atender cada vez melhor VOCÊ, nosso cooperado.

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados, os dados coletados serão destruídos/inutilizados no prazo de 90 (noventa) dias após a finalização do projeto.

Desde já agradecemos a atenção e esperamos a sua colaboração.



**Contamos com você!**



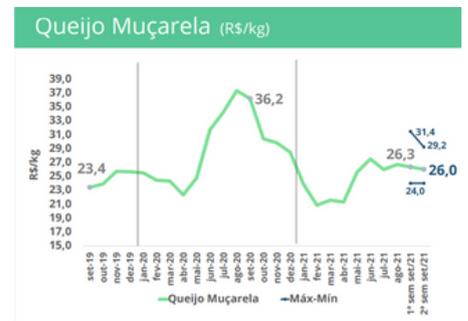
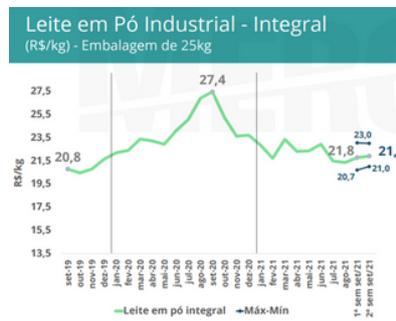
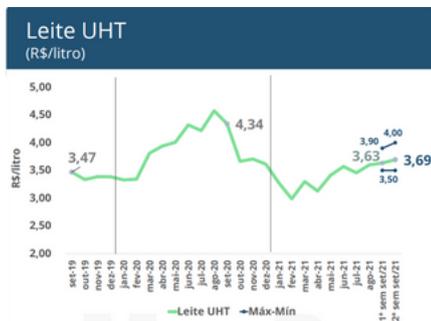
# INFORMAÇÕES DE MERCADO



## LEITE

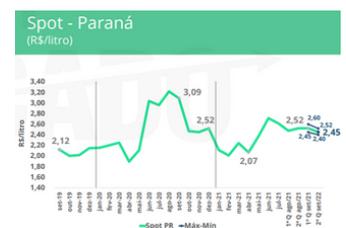
- UHT: com receio de desabastecimento do mercado, dada a oferta limitada e as paralisações nas rodovias, as negociações do UHT na segunda semana ocorreram em valores mais elevados;  
- Muçarela: diferentemente do UHT, o alto volume de estoque levou à queda nos valores da

semana, visto a demanda ainda enfraquecida;  
- Leites em pó: no caso do industrial, o mercado demandado e comprador resultou em aumento nos valores desta segunda semana; enquanto no fracionado, a dificuldade de volume e a pouca procura mantiveram os preços estáveis.



- **Mercado Spot:** Preços no spot em queda, notadamente em função de um menor apetite das indústrias compradoras, pressionadas por uma demanda que parece "patinar" mais do que em outros momentos de mercado. Um sinal claro é a mudança de posição (de comprador para vendedor de leite no spot) de algumas grandes indústrias do mercado. A queda de preços também refletiu nos volumes negociados.

Os valores menores fizeram com que alguns produtores de queijo optassem por produzir ao invés de comercializar seu leite no mercado spot.



## BOI GORDO

Agentes consultados pelo Cepea acreditam em rápida reversão da suspensão imposta pela China – devido aos dois casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) registrados no Brasil no início deste mês, fundamentados na baixa oferta mundial da proteína e na consequente dependência do país asiático pela proteína brasileira. Além disso, pesquisadores do Cepea ressaltam que, geralmente, a China tende a intensificar as compras de carne bovina nos últimos meses do ano, tendo em vista o aquecimento na demanda

por carne naquele país nas primeiras semanas do ano, por conta da comemoração do Ano Novo Chinês. No geral, apesar da restrição, o volume de proteína bovina exportada pelo Brasil segue firme em setembro. Dados preliminares da Secex apontam que, até o dia 10, o País havia exportado 86,88 mil toneladas de carne bovina in natura. O embarque diário registra média bastante alta, de 12,41 mil toneladas, 80% acima da observada em setembro do ano passado.

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam mistos no grão, em alta no farelo e em queda no óleo nesta quinta-feira, com base no suporte da demanda externa pelo grão norte-americano e a pressão relacionada as dúvidas quanto a capacidade de exportação de soja nos portos do Golfo dos EUA após o furacão Ida, além impacto exercido pela proximidade do início da colheita nos Estados Unidos.

No mercado interno, apesar da demanda externa incrementada pelos problemas logísticos nos EUA e necessidade de compras da China, os negócios seguem lentos pois os produtores estão capitalizados. A quantidade de novos negócios foi pequena, limitada a demanda das indústrias e a pequenos volumes para exportação.



### MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. O mercado precificou o fraco desempenho das exportações semanais norte-americanas. No mercado doméstico, com a quebra da safra de milho no centro-sul do país agentes com necessidade imediata buscam o cereal em

estados adjacentes, o Mato Grosso se apresenta como o principal fornecedor de milho tanto para o mercado doméstico mas especialmente para as exportações que representam o principal destino. Entretanto, nesta temporada 2020/21, seguindo a estimativa da Agribusiness, em torno de 40% de milho que estava destinado a exportação ficará no mercado interno.



### TRIGO

CBOT encerrou com preços predominantemente mais baixos nesta quinta feira, apenas os contratos dezembro e março de 2022 subiram sustentados pelo aperto da oferta global do grão. As demais posições realizaram parte dos lucros acumulados nas últimas sessões. Mercado brasileiro segue atento a atualização das condições das lavouras em importantes regiões produtoras do Brasil e da Argentina. Atualmente as condições das lavouras no país vizinho encontram-se 49% em boas ou excelentes condições, 29% em situação regular

e 22% em condições ruins. Na semana anterior havia 46% em boas condições, 33% regulares e 21% ruins, mostrando certa recuperação geral favorecida principalmente pelas recentes chuvas que atingiram o país amenizando o quadro de seca e melhorando o desenvolvimento da cultura. Estas, contudo, poderão ser prejudiciais em áreas já em situação de colheita podendo trazer perdas de qualidade e produtividade ou somente atrasos no progresso da ceifa.

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### CAFÉ

O mercado futuro do café arábica abriu o último pregão da semana com valorização técnica para os principais contratos na Bolsa de Nova York. Na véspera, as condições de seca no Brasil voltaram a dar suporte aos preços no mercado futuro. "A falta de chuva pode reduzir a floração dos cafeeiros e reduzir ainda mais a produção do café. A disponibilidade de água no solo mineiro já se encontra em níveis críticos entre

0% e 30% quando o nível mínimo para o desenvolvimento da cultura é de 60%", complementa o Barchart. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aumentou o alerta para baixo volume de chuvas a partir de outubro no Centro-Sul do Brasil. Segundo o Instituto um novo La Niña de curta duração deve voltar a influenciar o regime de chuvas no Brasil no mês que vem, justamente no período de florada.



### SUÍNOS

Mercado brasileiro voltou a registrar alta de preços no decorrer desta quinta-feira, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios está acirrado com frigoríficos avançando seus estoques enquanto os consumidores buscam por altas avaliando que a oferta de animais está enxuta frente a demanda, como é o caso de São Paulo e Minas Gerais.

A logística já se recuperou do sobressalto da última semana e há agora um processo positivo de reposição ao longo da cadeia. A demanda pelos cortes tende a perder um pouco de força ao longo da segunda quinzena devido a descapitalização das famílias, contudo, a estreita precificação entre a carcaça suína e o frango congelado segue presente, fator que pode ajudar o escoamento da carne suína.



### DÓLAR

O dólar fechou em R\$ 5,2660, com alta de 0,67%. Esta elevação deve-se ao temor de uma desaceleração mais forte na China e aos índices positivos dos Estados Unidos. No âmbito interno

as incertezas fiscais continuam preocupando o mercado e enfraquecendo o real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2330 e a máxima de R\$ 5,2810.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal\\_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/cooperativacapal](https://www.facebook.com/cooperativacapal)

